

17 EFEITOS DO HERBICIDA TRIFLURALIN NA INTERAÇÃO SIMBIÓTICA *Rhizobium*-SOJA (*Glycine max*), DURANTE TRÊS ANOS CONSECUTIVOS. E.C. Macedo*, H.G. Blanco*, D.A. Oliveira*. *Instituto Biológico, Campinas, SP.

Três experimentos foram conduzidos nos anos agrícolas de 1984/85, 1985/86 e 1986/87, em canteiros instalados na Estação Experimental de Campinas, em um solo de textura argilosa. Utilizou-se de delineamento de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e seis repetições. As parcelas foram de 1,5 x 1,5 m, com três linhas espaçadas de 0,5 m. Foi plantada soja da cultivar IAC-8, na densidade de 30 sementes por metro linear, com inoculação de *Rhizobium* fornecido por inoculante comercial¹, na dosagem de 5 g/kg de sementes. Como tratamentos foram usadas sementes tratadas com o inoculante, com ou sem aplicação de trifluralin, e sementes sem inoculação, com e sem herbicida. O trifluralin foi aplicado na dosagem de 1,07 kg/ha, em pré plantio da cultura e incorporado com enxada a 10 cm de profundidade. Todas as parcelas receberam adubação de 200 kg/ha de superfosfato simples e 20 kg/ha de cloreto de potássio. As amostras, para avaliação da nodulação, foram realizadas cerca de 95 dias após a semeadura da soja, pouco antes do final do enchimento das vagens, retirando-se 10 plantas por parcela experimental. A análise estatística conjunta para os três anos, mostrou uma diminuição no peso da matéria seca das raízes, peso da matéria seca dos nódulos e peso da matéria seca das folhas, nos tratamentos em que se usou o herbicida. A interação *Rhizobium* x herbicida, mostrou um aumento de peso da matéria seca de nódulo nos tratamentos em que se inoculou o *Rhizobium*, mas esse aumento foi devido a presença da bactéria. A presença do herbicida não afetou a quantidade de nódulos e o rendimento da soja.

¹Bio-Soja